
DEMÔNIOS DA GAROA – 80 ANOS

13 de janeiro de 2026 (ter), 20h

Teatro Guaíra – Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto

PROGRAMA

1. **Saudosa maloca** (Adoniran Barbosa)
2. **A grande família** (Tom/Dito)
3. **Mulher rendeira** (domínio público) /
De volta pro meu aconchego (Dominguinhos/Nando Cordel)
4. **Iracema** (Adoniran Barbosa)
5. **Naquela mesa** (Sérgio Bittencourt)
6. **Você abusou** (Bembeco/Zé Carlos)
7. **Morro da casa verde** / **Abrigo de vagabundos** (Adoniran Barbosa)
9. **Casinha branca** (Gilson de Oliveira/Joran)

10. **Seu querer** (Bembeco/Silvio Mury) /
Lucidez (Jorge Aragão/Cleber Augusto/Silvio Mury)
11. **As mariposas** (Adoniran Barbosa) / **Volta por cima** (Paulo Vanzolini)
12. **Aquarela do Brasil** (Ary Barroso) / **A voz do morro** (Zé Ketí)
13. **Maria Maria** (Milton Nascimento/Fernando Brant)
14. **Tiro ao Álvaro** (Adoniran Barbosa /Oswaldo Moles)
15. **Abre alas** (Ivan Lins/Victor Martins)
16. **Arrastão** (Edu Lobo/Vinicius de Moraes)
17. **Despejo na favela** (Adoniran Barbosa)
18. **Não deixe o samba morrer** (Edson Conceição/Aluísio da Silva)
19. **Samba do Arnesto** (Adoniran Barbosa/Alocin)
20. **Prova de Carinho “Corda Mi”** (Adoniran Barbosa/Hervê Cordovil) /
Kid Cavaquinho (João Bosco/Aldir Blanc) /
Brasileirinho (Waldir Azevedo/Rui Pereira da Costa)
21. **Pot-pourri de Dorival Caymmi**
22. **Retalhos de cetim** (Benito di Paula)
23. **Pot-pourri de marchas de Carnaval**
24. **Trem das onze** (Adoniran Barbosa)

NOTA DE PROGRAMA

Em 2023, o Demônios da Garoa completou 80 anos de atividade, celebrando uma trajetória que o consagrou como o grupo musical mais longo do país. As comemorações dos 80 anos incluem shows especiais, registros audiovisuais e novos projetos,

reafirmando sua vitalidade e importância para a música brasileira. Pois o Demônios da Garoa flerta com a música de outrora e também com o que há de mais contemporâneo. E assim será por mais oito décadas, séculos e milênios.

DEMÔNIOS DA GAROA

Formado em 1943, o conjunto marcou definitivamente o samba paulista, especialmente pela histórica parceria com Adoniran Barbosa, iniciada em 1951, foi imortalizada em clássicos como *Saudosa Maloca*, *Samba do Arnesto* e *Trem das Onze*.

Ao longo de sua existência, o Demônios da Garoa também registrou obras de nomes como Vanzolini, Assis Valente, Herivelto e Chico Buarque, entre muitos outros.

Desde 1993, a terceira semana de setembro integra o calendário oficial paulistano como a “Semana Demônios da Garoa”, homenagem que completou, em 2023, mais de três décadas.

Mas os sambistas não pensam em transformar as datas comemorativas em simples recordações de suas glórias passadas – que, por sinal, são suficientes para os colocar no panteão dos grandes da MPB.

O quarteto formado por Sérgio e Ricardo Rosa, Dedé Paraizo e Everson Pessoa está sempre se renovando, lançando novos trabalhos e colaborando com artistas contemporâneos, realizando shows especiais, registros audiovisuais e novos projetos, reafirmando sua vitalidade e importância para a música brasileira.

FICHA TÉCNICA

Sérgio Rosa

Voz e afoxé

Ricardo Cassimiro Rosa

Voz e pandeiro

Everson Pessoa

Voz e violão

Dedé Paraizo

Voz e violão

Anderson Cardoso

Voz e timba

Sérgio Rosa Junior

Percussão

Audísio Gomes Filho

Contrabaixo

Marcelo Barreira

Bateria

Milton Mori

Cavaco

Fábio Rodrigues

Técnico de luz

João Pedro da Silva Costa

Técnico de som